

FTCE

Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas

USJT - 2019 - Desenvolvimento Web

Professores Teoria: Keity

Laboratório: Keity

Aula: 01

Assunto: Classes Abstratas, Interfaces, Polimorfismo, Anotações

Conceitos Básicos

Classe Abstrata

- Não pode ser instanciada
- Pode ou não ter métodos concretos (com implementação)
- Pode ou não ter métodos abstratos
- Um método abstrato é aquele que é declarado como abstrato e não possui implementação, isto é, o corpo do método está ausente (method body)

```
public abstract double salario();

public abstract class Empregado{
   private String nome;

public Empregado(String nome){
    this.nome = nome;
}

public String getNome(){
   return nome;
}

public void setNome(String nome){
   this.nome = nome;
}

public abstract double salario();
```

Interfaces

- É parecida com uma classe abstrata, mas não pode ter métodos concretos, isto é, com implementação, a não ser que sejam default ou static.

- Não é necessário usar a palavra abstract nos métodos sem implementação.
- Mas é necessário usar default ou static nos métodos com implementação; static para métodos utilitários invocados sem instanciação e default para os métodos de instância. Os métodos default podem ser sobrescritos e os static, escondidos.
- O uso de public é opcional, pois os métodos são sempre implicitamente public em uma interface.

```
public interface Bonus {
    static double valor = 1000.0;

    double bonus();

    default double imposto(double aliquota) {
        return aliquota * bonus();
    }

    static double limite() {
        return valor;
    }
}
```

Como usar Interfaces e Classes Abstratas

- Uma classe concreta que estende uma classe abstrata precisa fazer a sobreposição dos métodos abstratos herdados.
- Uma classe concreta que implementa uma interface precisa fazer a sobreposição dos métodos abstratos herdados.

```
public class Gerente extends Empregado implements Bonus {
    private double salario;

    public Gerente(String nome, double salario) {
        super(nome);
        this.salario = salario;
    }

    public void setSalario(double salario) {
        this.salario = salario;
    }

    @Override
    public double bonus() {
        return salario * 0.5;
    }

    @Override
    public double salario() {
        return salario;
    }
}
```

Quando usar classe abstrata e quando usar interface?

Classe abstrata:

- Para compartilhar código entre classes bem parecidas

Interface

- As classes que irão implementar a interface não tem muito uma a ver com a outra Você quer implementar um tipo de comportamento independente de quem for adota-lo
- Classes que já são subclasses de outra precisam também se comportar como a interface (herança múltipla)

Exemplo de uso de código polimórfico usando classes abstratas e interfaces:

Classe base - não sabe calcular o salário

```
package folha;
publicabstractclass Empregado{
   private String nome;

public Empregado(String nome) {
     this.nome = nome;
}

public String getNome() {
     returnnome;
}

publicvoid setNome(String nome) {
     this.nome = nome;
}

publicabstractdouble salario();
}
```

Classe que estende a classe base e implementa o cálculo de salário para um mensalista

```
package folha;
publicclass Mensalista extends Empregado{
   privatedoublesalario;
```

```
public Mensalista(String nome, doublesalario) {
    super(nome);
    this.salario = salario;
}

@Override
    publicdouble salario() {
        returnthis.salario;
    }
}
```

Classe que estende a classe base e implementa o cálculo de salário para um comissionado

```
package folha;
publicclass Comissionado extends Mensalista{
   privatedoublecomissao;

   public Comissionado(String nome, doublesalario, doublecomissao){
      super(nome, salario);
      this.comissao = comissao;
   }

   @Override
   publicdouble salario(){
      returnsuper.salario()+comissao;
   }
}
```

Interface que define o cálculo do bônus

```
package folha;
publicinterface Bonus {
    staticdoublevalor = 1000.0;
    double bonus();

    defaultdouble imposto(doublealiquota) {
        returnaliquota * bonus();
    }

    staticdouble limite() {
        returnvalor;
    }
}
```

Classe que estende a classe base e implementa a interface, isto é, define como se calcula o salário e o bônus de um gerente

```
package folha;
publicclass Gerente extends Empregado implements Bonus {
   privatedoublesalario;
   public Gerente(String nome, doublesalario) {
      super(nome);
      this.salario = salario;
   }
   publicvoid setSalario(doublesalario) {
```

```
this.salario = salario;
}

@Override
publicdouble bonus() {
   returnsalario * 0.5;
}
```

Classe que estende a classe base e implementa a interface, isto é, define como se calcula o salário e o bônus de um diretor

```
@Override
  publicdouble salario() {
    returnsalario;
  }

package folha;
publicclass Diretor extends Mensalista implements Bonus {

    public Diretor(String nome, doublesalario) {
        super(nome, salario);
    }

    @Override
    publicdouble bonus() {
        return salario() * 0.1;
    }
}
```

Teste. Note que todos estão sendo instanciados em um arraylist do tipo Empregado. O operador instanceof garante que o método bonus não seja chamado em classes que não tem o método bonus().

```
package folha;
import java.util.ArrayList;
publicclass TesteEmpregado {
  publicstaticvoid main(String[] args) {
     ArrayList<Empregado>empregados = new ArrayList<>();
     empregados.add(new Mensalista("Jose Pereira", 3500.00));
     empregados.add(new Gerente("Roberto Almeida", 7000.00));
     empregados.add(new Diretor("Joao Silva", 25000.00));
     empregados.add(new Comissionado("Maria Pereira", 1500.00, 5000.00));
     for (Empregado emp:empregados) {
       System.out.println(emp.getNome());
       System.out.println(emp.salario());
       if(empinstanceof Bonus){
          System.out.println(((Bonus)emp).bonus());
     }
  }
```

Resultado: apesar de serem do tipo empregado, todos sabem calcular seu salário e bonus (aqueles que o tem) corretamente dependendo do seu tipo.

```
Jose Pereira
3500.0
Roberto Almeida
7000.0
3500.0
Joao Silva
25000.0
2500.0
Maria Pereira
6500.0
```

Anotações

- São um tipo de metadado, fornecendo dados sobre o programa que não são parte do programa propriamente dito.

Usos comuns:

- Informações para o compilador
- Processamento em tempo de compilação e de implantação
- Processamento em tempo de execução
- Usados intensivamente em frameworks, como Spring e Hibernate

Algumas anotações básicas

- @Override
- o compilador verifica se o método está sobrecarregando um método da superclasse
- @Suppress Warnings

desliga os avisos do compilador (e do Eclipse)

@WebServlet

informa o endereço de um servlet

@WebFilter

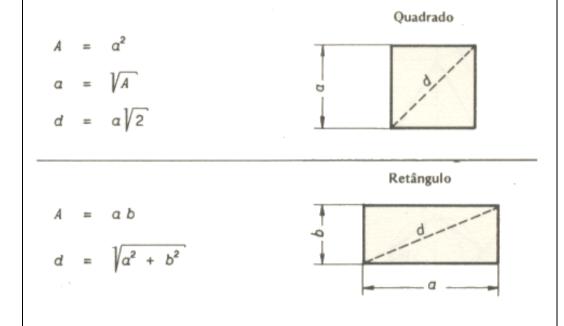
informa qual servlet será filtrado por um filtro

Problemas Propostos:

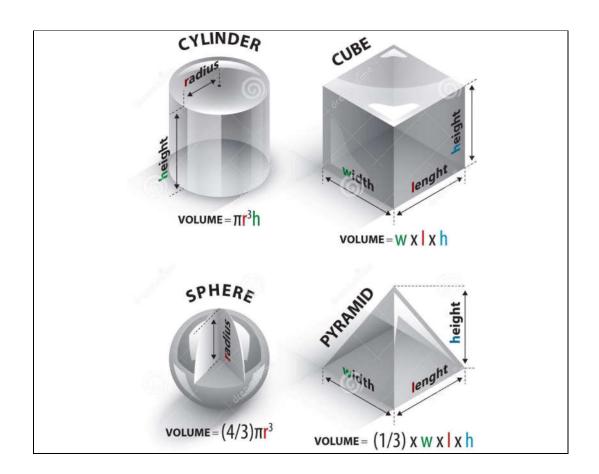
- 1. Crie a seguinte hierarquia de classes de figuras geométricas. Veja na figura as fórmulas:
 - a. A classe abstrata Figura deve ter o método abstrato area.
 - b. A classe concreta Circulo é subclasse de Figura.
- c. A classe abstrata Poligono é subclasse de Figura e deve ter os atributos base e altura .
- d. As classes concretas Triangulo, Losango, Retangulo e Quadrado são subclasses de Poligono. Tente criar mais uma generalização aqui olhando as fórmulas da área.
- e. Os polígonos Retangulo e Quadrado devem implementar a interface Diagonal, que deve ter um método que calcula a diagonal.
- f. Crie uma classe Geometria com um ArrayList de Figuras com pelo menos uma figura de cada e imprima suas áreas, perímetros e diagonais.

Obs: use a anotação @Override nos métodos sobrepostos (ou sobrescritos).

- 2. Implemente agora o método abstrato perímetro na classe Figura. Como consequência, você terá que implementá-lo em todas as classes concretas.
- 3. Crie a classe concreta Trapezio. De quem ela deve ser subclasse?
- 4. Altere a sua herarquia de classes para agora calcular também o volume. Crie as classes Cubo, Esfera, Cilindro e Piramide. É melhor resolver por herança ou por composição?



NAME	FIGURE	AREA	PERIMETER CIRCUMFERENCE
TRIANGLE	h b P	$A = \frac{b \times h}{2}$	P=MN+NP+PM
PARALLELOGRAM	b b F	$A = b \times h$	P=DE+EF+FG+GD
RHOMBUS	b	$A = b \times h$	P = b+b+b+b $P = 4b$
RECTANGLE	L W	$A = L \times w$	P = L + w + L + w $P = 2L + 2w$
SQUARE		$A = l^2$	P = l+l+l+l $P = 4l$
TRAPEZOID	M B R	$A = \frac{(B+b) \times h}{2}$	P=MN+NP+PR+RM
CIRCLE	, v	$A = \pi r^{-1}$	$C = 2\pi r = \pi d$



Bibliografia

DEITEL, P. DEITEL, H. Java: como programar. 8 Ed. São Paulo: Prentice – Hall (Pearson), 2010.